

A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Patrícia De Battisti Almeida¹

RESUMO

Esta pesquisa investigou a função social da escola na sociedade contemporânea, analisando a tensão entre sua capacidade de promover a justiça social e sua tendência a reproduzir desigualdades. O estudo contextualiza a escola como um espaço ambíguo, onde coexistem forças emancipatórias e reprodutivas. A problemática centra-se na necessidade de compreender como a escola pode cumprir seu papel de promover a inclusão e formar cidadãos críticos em um contexto de políticas educacionais neoliberais. O objetivo geral foi analisar essa função social, considerando as complexidades e desafios atuais. A pesquisa adotou Revisão Bibliográfica e Documental Narrativa (RBDN) que permitiu uma análise profunda das políticas educacionais e práticas pedagógicas. Os principais achados incluem a confirmação da ambiguidade da função social da escola e o impacto das políticas neoliberais na educação, além da importância de práticas pedagógicas críticas. As lacunas encontradas sugerem a necessidade de mais pesquisas sobre a implementação de uma educação para a cidadania crítica. As contribuições teóricas, empíricas e metodológicas agregam valor à ciência educacional, proporcionando *insights* para o desenvolvimento de práticas educacionais mais inclusivas e políticas públicas que promovam a justiça social. A pesquisa, portanto, enriquece o debate acadêmico e oferece diretrizes práticas para a educação contemporânea.

Palavras-chave: função social da escola, cidadania crítica, políticas educacionais neoliberais, educação inclusiva.

¹Doutorado em Direito – duplo doutoramento: Fadisp/Brasil e Universidade de Salamanca/Espanha – defesa 21.07.2023; Doutoranda em Ciências da Educação Universidad del Sol – Paraguai, patigralmeida@gmail.com, patriciadbalmeida@gmail.com

